

PBR - Projeto CVlates : Visão do Projetista

Paulo Batista da Costa

29 de Março de 2016

Conteúdo

0.1	Introdução	2
0.2	Definições de elementos	2
0.3	Especificação de interfaces	2
0.4	Tipo de dados	2
0.5	Disponibilidade de informações necessárias	3
0.6	Especificação	3
0.7	Análise crítica	3

0.1 Introdução

0.2 Definições de elementos

Todos os elementos (dados, estruturas de dados e funções) necessários foram definidos?

Sim. O documento especificou corretamente as funções necessárias para que seja garantida a corretude da implementação proposta. Através do que foi especificado é possível criar diagramas de caso de uso de forma clara.

0.3 Especificação de interfaces

Todas as interfaces são especificadas e consistentes?

Não. O documento não especifica explicitamente toda a comunicação entre as partes do sistema, cabendo ao projetista maior esforço para dividi-lo em módulos e identificar a comunicação entre eles.

0.4 Tipo de dados

Foi possível definir todos os tipos de dados? (ex: unidades e precisão)

Sim, pois como os dados fazem parte do contexto do mundo real a identificação da natureza dos dados é implícita. Implícita, porém de fácil dedução por parte do projetista.

0.5 Disponibilidade de informações necessárias

Todas informações necessárias para o projeto estão disponíveis?

Parcialmente. As informações do próprio projeto a respeito das funções e unidades estão presentes, há também a referência para outro sistema implementado (com sucesso) que serve de embasamento para o desenvolvimento da ideia de projeto. Entretanto, a respeito da integração com sistemas externos há falha em suas descrições. Perguntas como “Quais sistemas externos?”, “Como ocorrerá a integração com demais plataformas” não puderam ser respondidas.

0.6 Especificação

Está tudo especificado? (há alguma especificação funcional/requisito faltando?)

Não. Os requisitos foram todos escritos na área cabível.

0.7 Análise crítica

Há algum ponto em que você não está certo sobre o que deve ser feito devido à falta de clareza na especificação do requisito/especificação funcional?

Sim, Um exemplo disto é a não especificação de entradas muitas vezes descritas como “palavra-chave” mas sem especificação do que de fato tal termo significa.

A especificação funcional/requisito faz sentido considerando o que você sabe sobre o assunto ou considerando o que foi especificado nas descrições gerais/introdução?

Faz sentido, porém seu conteúdo é redundante. Tudo o que foi escrito no documento poderia ser sintetizado numa documentação menor. Fora isso outro defeito foi lançar termos sem explicação razoável - como mencionado em questionamento anterior. Apesar disso, é um documento que transparece a ideia do contexto geral do produto a ser desenvolvido.